

Descrição do posto

Especialista em Programação e Gestão Orçamentária de Longo Prazo- Governança Econômica Transparente e Responsável - Bissau, Guiné-Bissau

RESUMO DO POSTO:

Expertise France recruta um(a) Especialista em programação e gestão orçamentária residente para uma missão de 12 meses à Bissau no quadro do Projeto de governança econômica transparente e responsável (contrato renovável em função das performances no quadro da duração completa do projeto, 48 meses).

O(a) especialista técnico(a) selecionado(a), sob a supervisão do(a) chefe de projeto, será encarregado por garantir a implementação adequada das atividades dos OS1 e OS2 do projeto de acordo com seu campo de especialidade. Ele(a) será encarregado da implementação dessas atividades realizando as missões técnicas de sua temática.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Contexto:

A Guiné-Bissau, um dos países mais pobres e mais frágeis do mundo, tem uma população de aproximadamente 1,9 milhões de habitantes. A estrutura econômica não mudou em praticamente nada durante as duas últimas décadas e depende quase completamente de uma única cultura, a castanha de caju, que representa entre 90 e 98 % do total de receitas de exportações do país. A agricultura representa mais de 45 % do PIB e emprega 80 % da mão-de-obra, principalmente mulheres. A economia pouco diversificada deixa o país muito vulnerável aos choques globais e às condições climáticas desfavoráveis. De acordo com o Banco Mundial, o crescimento econômico real desacelerou para 3,5 % em 2022, em comparação a 6,4 % em 2021.

A instabilidade política na Guiné-Bissau limitou o desenvolvimento das capacidades institucionais do país, impedindo uma boa gestão das finanças públicas (GFP) e fez reduzir os esforços na luta contra a corrupção. Os sistemas atuais de GFP não garantem uma gestão adequada das despesas em questões de prioridades, de controle, de responsabilidade e eficiência. Em 2022, o país estava classificado em 164/180 no índice de percepção da corrupção (IPC) com uma pontuação de 21/100.

A situação geral do país continua frágil, confrontada a desafios como a criminalidade transnacional organizada presente num contexto de fronteiras porosas, de um Estado de direito frágil, de uma fragilidade sócio-econômica persistente e de problemas ligados à mudança climática. A Covid-19 perturbou a economia, que já era frágil, e a dirigiu a uma deterioração da situação financeira, agravando a disparidade em relação ao crescimento econômico médio do PIB da União econômica e monetária do oeste africano.

Em conexão com a Política Nacional de Desenvolvimento, esse projeto pretende promover a transparência e a responsabilidade das finanças públicas na Guiné-Bissau, apoiando a implementação das reformas necessárias para uma gestão financeira saudável dos recursos públicos, visando uma maior transparência que permita um controle eficaz da administração, especialmente na gestão das finanças públicas.

O objetivo geral (impacto) deste projeto é a promoção da transparência e da responsabilidade das finanças públicas da Guiné-Bissau.

Os objetivos específicos dessa ação são os seguintes:

1. Melhorar a eficiência dos sistemas, dos procedimentos e das capacidades de gestão das finanças públicas. (OS1)
2. Fortalecer o quadro e as condições de participação, de transparência e de controle na governança financeira e na luta contra a corrupção. (OS2)

Os resultados esperados no quadro do projeto, que contribuem aos objetivos específicos correspondentes, são os seguintes:

○ Contribuições ao OS1:

- 1.1. O fortalecimento das capacidades dos atores das finanças públicas em questões de planejamento orçamentário e estratégico considerando questões de igualdade entre homens e mulheres e questões ambientais
- 1.2. O fortalecimento dos sistemas e processos de programação e de orçamentação considerando questões de igualdade entre homens e mulheres e questões ambientais
- 1.3. O fortalecimento dos sistemas e processos de execução das despesas, de transferência dos mercados e de controle interno

○ Contribuições ao OS2:

- 2.1. A promoção de igualdade de acesso da população às informações sobre as finanças públicas
- 2.2. O fortalecimento da capacidade do Parlamento, do Tribunal das Contas e da sociedade civil ao controle da gestão das finanças públicas
- 2.3. A melhora dos mecanismos de luta contra a corrupção

Beneficiários:

- Ministério das finanças (Orçamento, Tesouro, comanda pública, conjuntura/previsões, dívida controle financeiro, IGF)
- INE (Instituto Nacional de Estatística)
- Ministério da Economia, do Plano et da Integração Regional
- Tribunal de Contas

- Assembléia Nacional Popular
- OSCs

DESCRIÇÃO DA MISSÃO:

O(a) especialista técnico(a) selecionado(a), sob a supervisão do(a) chefe de projeto, será encarregado por garantir a implementação adequada das atividades dos OS1 e OS2 do projeto de acordo com seu campo de especialidade. Ele(a) será encarregado da implementação dessas atividades realizando as missões técnicas de sua temática.

Alojado(a) em Bissau, ele(a) trabalhará sob a supervisão do(a) chefe de projeto.

Ele(a) trabalhará em estreita colaboração com as administrações do Ministério das Finanças (MinFi) bissau-guineense e mais precisamente com as direções encarregadas da gestão orçamentária dentro do MinFi, mas também nos Ministérios setoriais (Educação, saúde,...).

As atividades se adaptarão às solicitações expressas pelos beneficiários e aos seus contextos específicos alinhados com a Política Nacional de Desenvolvimento, mas ficarão centradas especialmente nas missões seguintes:

- Análise de um programa orçamentário (análise de um quadro orçamental setorial no que diz respeito aos critérios de coerência com a estratégia do setor, de credibilidade das previsões, de equidade dos subsídios) ;
- Assistência técnica à preparação do quadro orçamentário (coordenação da cadeia de enquadramento, elaboração de um CBMT, redação do relatório econômico e financeiro que acompanha a lei de finanças...);
- Assistência técnica à programação das despesas (coordenação com os ministérios setoriais, elaboração do CDMT) ;
- Assistência técnica ao orçamento (definição e aplicação da nomenclatura orçamentária, organização do calendário orçamentário, completude e clareza da documentação orçamentária, orçamento em AE/CP, orçamento sensível ao gênero, orçamento verde) ;
- Assistência técnica à gestão e ao relatório orçamentário (preparação dos planos de compromisso, reforma do controle financeiro, organização das DAF setoriais, estabelecimento e análise dos relatórios orçamentais infra-anuais e anuais).

Esta lista, não exaustiva, fará parte de uma dinâmica de estruturação de uma nova estratégia nacional para as reformas das finanças públicas e sua implementação.

O(a) especialista deverá:

- Realizar as missões de assistência técnica nos temas listados abaixo;
- Produzir os resultados estratégicos para cada uma das missões realizadas;

- Realizar as missões de elaboração de planos de formação e de organização da implementação;
- Participar na redação dos relatórios técnicos semestrais;
- Dar apoio à coordenação das reformas do MinFi;
- Dar apoio à coordenação das ações entre os AT dos vários PTF;
- Dar apoio à pilotagem dos trabalhos de capitalização em conjunto com o(a) chefe de projeto e o(a) encarregado(a) de projetos na sede;
- Dar apoio às ações de visibilidade e de comunicação do projeto em conjunto com o(a) chefe de projeto;
- Dar apoio à pilotagem do dispositivo de monitoramento e avaliação (definição dos indicadores por missão, etc.), em conjunto com o(a) chefe de projeto;
- Assegurar a coordenação e o diálogo com outros projetos financiados pelas PTFs (em particular outros projetos e iniciativas da UE)

- **Coordenação das partes interessadas**

O setor da GFP na Guiné-Bissau não dispõe de um mecanismo (pelo menos não muito ativo e visível) apropriado de coordenação das reformas da GFP, nem entre os PTF.

Na ausência de uma estratégia nacional clara de GFP, o programa do FMI constitui uma referência para as agências governamentais para os PTFs que apoiam diversas iniciativas no setor da GFP na Guiné-Bissau. De fato, o FEC do FMI é acompanhado por um conjunto abrangente de medidas que englobam este projeto.

Portanto, o projeto pode ser utilizado como uma plataforma para lançar uma dinâmica com os beneficiários e os PTFs para catalisar essa coordenação e para institucionalizá-la.

Com o apoio do gestor do projeto, o perito terá de assegurar que a informação de qualidade é regularmente partilhada. Isso inclui:

- Implementar mecanismos de coordenação com os beneficiários: comitologia, compartilhamento de informações;
- Discutir regularmente com a UE e com os outros parceiros implicados sobre o avanço do projeto;
- Apresentar o projeto aos doadores/financiadores e ajudar a identificar as sinergias;
- Participar dos grupos de discussão entre doadores/financiadores. Existem vários projetos ligados aos projetos GFP Guiné-Bissau: garantir um monitoramento e uma coordenação com esses outros projetos será essencial;
- Identificar os parceiros, em especial europeus, pertinentes para fornecer uma perícia de qualidade.

DURAÇÃO DA MISSÃO, LOCALIZAÇÃO E RECURSOS MATERIAIS:

A duração prevista da missão é de 12 meses, renováveis dependendo do desempenho durante a duração do projeto (48 meses).

O Perito ficará baseado em Bissau. A equipa do projecto pode estar localizada no Ministério das Finanças e/ou num escritório de projecto dedicado.

PERFIL:

Qualificações e Habilidades

- Diploma de ensino superior de nível de mestrado ou equivalente em área relevante para a missão;
- Experiência comprovada em gestão orçamental numa administração pública;
- Gosto comprovado pelo trabalho em equipe e networking;
- Sentido de relacionamento e comunicação;
- Espírito de iniciativa, sentido de responsabilidade;
- Sentido de organização e rigor;
- Autonomia, flexibilidade e capacidade de resposta;
- Qualidades analíticas e espírito de síntese;
- Domínio do pacote Office (Word, Excel, PowerPoint, etc.) e outras linguagens (Eviews, Stata, Python, etc.);
- Diplomacia e discrição;
- Excelente domínio do português é obrigatório.
- Conhecimentos de Francês e/ou Inglês serão uma vantagem.

Experiência profissional:

- Experiência de pelo menos 10 anos na área de gestão de finanças públicas;
- Experiência na concepção e implementação de documentos de programas e procedimentos orçamentais;
- O domínio das directivas da UEMOA é uma vantagem;
- Experiência na implementação de projetos de cooperação internacional com instituições públicas africanas;
- Experiência em apoio institucional, capacitação, fortalecimento organizacional, formação e/ou gestão de mudanças;
- Experiência em projetos financiados por doadores internacionais (nomeadamente da UE)
- Bons conhecimentos dos procedimentos da UE;
- Experiência comprovada de trabalho em ambiente multicultural;
- Experiência em ambiente institucional complexo;
- Experiência de campo em África, particularmente na África Ocidental (zona UEMOA e PALOPs)